**Ata – 19/2021- 23/09/2021**

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e vinte um, com início às 14h30m, em segunda chamada, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, utilizando serviço remoto cedido pela organização parceira ITEM, considerando a necessidade de reunião on line devido a Pandemia. Estiveram presentes os conselheiros: Cátia Rocha, Cecília Helena, Gisele Furlan, Heitor Beranger, Vinicius Menchini, Priscila Sanae, Jeane Pereira, Otacílio. Visitantes: Renata – Organização Peregrinos do Cuidar, Thauany – Organização Amizadaria Solidária. Secretaria executiva CMAS: Thais.

Abertura pela presidente saudando os presentes. Conselheiro Heitor pede a palavra e faz uma menção a conselheira Ivana que por motivos profissionais deixou o CMAS e que a mesma fez importante trabalho enquanto conselheira. Primeira pauta: visitas institucionais. Conselheiro Heitor inicia falando da organização Kayton em Ação. Conselheiro esteve em visita à instituição no dia 22/09, sem agenda prévia, e informa que presenciou atendimentos de 11 pessoas/famílias imigrantes do Haiti, observou orientações e encaminhamentos com a rede. Refere que em conversa com a responsável a mesma admitiu que o Plano de Trabalho necessita de adequações e que a mesma solicitou apoio deste conselho. Conselheira Cátia pergunta se o Planto foi refeito e o conselheiro Heitor diz que ainda estão refazendo e que a organização solicitou apoio e que ele se prontificou e sugere apoio de algum conselheiro com formação em serviço social. Catia resgata as orientações dadas ao advogado da Kayton. Conselheiro Vinicius diz que as observações feitas pelo conselheiro Heitor respondem as dúvidas da visita anterior. Catia pergunta da adequação do plano de trabalho a legislação do SUAS. Conselheiro Heitor acredita que o serviço desenvolvido se enquadra em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Conselheira Cátia refere que aparentemente a organização está com dificuldade em adequar seu plano a prática. Foi sugerido que a conselheira Virginia que está acompanhando a organização possa assessorar a organização. A próxima organização visitada para possível inscrição foi Amizadaria Solidária – Conselheiras: Priscila Sanae e Gisele – Gisele inicia descrendo o espaço onde a organização está instalada, com destaque para a cozinha,

considerando que a organização fornece aproximadamente 200 refeições para população em situação de rua. Refere que na visita foram recebidas pela Fernanda – diretoria e a assistente social Thuany e que ambas descreveram a atuação da organização em alguns bairros vulneráveis e fornecendo alimentação para outras organizações. Gisele e Sanae consideram que o trabalho é relevante, mas que é difícil tipificar como serviço da assistência. A assistente social da organização se manifesta pela chat da reunião e diz que a segurança alimentar é a primeira forma de vincular o usuário e as famílias, mas que o trabalho vai além da distribuição. Após as manifestações, a presidente sugere que a organização apresente um novo plano, no qual especifique com mais clareza o serviço que será tipificado. A próxima organização é a Peregrinos do Cuidar, organização visitada anteriormente e com sugestão de revisão no plano de trabalho, muito característico da saúde. Gisele discorre sobre a visita e a orientação de elaboração de novo plano e passa a palavra para a assistente social Renata, representante da organização. A mesma fala do trabalho social realizado e que necessita da inscrição no CMAS para conseguir certificações e inserção em programas federais (CEBAS / PROPNON / Nota fiscal paulista). Conselheiro Heitor fala das suas impressões sobre o plano de trabalho, bem como das finalidades do serviço apresentadas no CNPJ e que o trabalho executado é de saúde. A presidente sugere que a organização se informe sobre o CEBAS Saúde e que busque orientações no Conselho Municipal de Saúde. Após esgotadas as discussões, a presidente e demais conselheiros reconhecem que alguns serviços relevantes estão difíceis de serem tipificados e que este CMAS deverá se debruçar para estudar tais situações. Próxima pauta Associação Criança Feliz apresentou documentação referente a nova sede e novo CNPJ, necessário nova visita Conselheiras Cátia e Cecília. Próxima pauta: Comunidade Cristã Terras de Sião – Projeto Terras de Sião, a secretária Thais diz que a organização refere que entregou documentação em 2020, mas que não recebeu retorno. Thais solicitou que enviem novamente, pois o mesmo não foi solicitado e não apresentou protocolo de entrega. Próxima pauta: integrante do NEP – Conselheira Gisele se prontificou a fazer parte do núcleo representando o CMAS. Próxima pauta: Nova mesa diretoria do CMAS, tendo que assumir em 17 de outubro de 2021. Thais pergunta se é

necessário a alternância na presidência entre poder público e sociedade civil. Conselheiros Heitor, Cátia e Cecília falam da dificuldade em fazer com que a presidência seja assumida por representantes do poder público, considerando a baixa frequência nas reuniões. Próxima pauta: reunião com o prefeito e a SERIN. Cátia diz que na semana passada foi convidada a participar da reunião no gabinete do prefeito e que esteve presente com demais presidentes e que a reunião foi de aproximação com os conselhos e que na ocasião a SERIN ficou como articuladora com o executivo e que ontem aconteceu uma reunião no auditório da SECID onde os presidentes apresentaram as necessidades e dificuldades dos conselhos, incluindo a ausência dos conselheiros representantes do poder público. Cátia diz que compartilhará com os conselheiros documento que elaborou e que após encaminhará para a SERIN, conforme solicitado. Cátia lembra que na segunda-feira ocorreu audiência pública na sede da OAB e que o CMAS esteve presente com as conselheiras Cátia e Gisele. Cátia fala brevemente da pauta da audiência e que o CMAS por ser um conselho com respaldo em legislação federal sofreria menos impacto na lei, mas fala da importância. Próxima pauta: recebemos o organograma da SECID conforme solicitado; Próxima pauta: Deliberação do CONSEAS N°29/2021 sobre Benefícios Eventuais – a gestora do fundo da assistência social de Sorocaba – Luciana – explica que o município não foi contemplado no repasse anterior e que no dia 17/09/2021 foi publicada nova deliberação e que após análise o município consegue se enquadrar, considerando que o município já tem regulamentado o auxílio funeral e sendo assim, o município já pode receber o recurso, o qual será empregado em beneficio eventual, não necessariamente no auxílio funeral, visto que para este benefício não gera despesa ao município. Colocado em votação, aprovado por unanimidade. Nada mais havendo, encerrada a reunião às 17h, que para constar vai por mim lavrada e assinada em conjunto com a presidente.

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e vinte um, com início às 14h30m, em segunda chamada, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, utilizando serviço remoto cedido pela organização parceira ITEM, considerando a necessidade de reunião on line devido a Pandemia. Estiveram presentes os conselheiros: Cátia Rocha, Cecília Helena, Gisele Furlan, Heitor Beranger, Vinicius Menchini, Priscila Sanae, Jeane Pereira, Otacílio. Visitantes: Renata – Organização Peregrinos do Cuidar, Thauany – Organização Amizadaria Solidária. Secretaria executiva CMAS: Thais.

Abertura pela presidente saudando os presentes. Conselheiro Heitor pede a palavra e faz uma menção a conselheira Ivana que por motivos profissionais deixou o CMAS e que a mesma fez importante trabalho enquanto conselheira. Primeira pauta: visitas institucionais. Conselheiro Heitor inicia falando da organização Kayton em Ação. Conselheiro esteve em visita à instituição no dia 22/09, sem agenda prévia, e informa que presenciou atendimentos de 11 pessoas/famílias imigrantes do Haiti, observou orientações e encaminhamentos com a rede. Refere que em conversa com a responsável a mesma admitiu que o Plano de Trabalho necessita de adequações e que a mesma solicitou apoio deste conselho. Conselheira Cátia pergunta se o Planto foi refeito e o conselheiro Heitor diz que ainda estão refazendo e que a organização solicitou apoio e que ele se prontificou e sugere apoio de algum conselheiro com formação em serviço social. Catia resgata as orientações dadas ao advogado da Kayton. Conselheiro Vinicius diz que as observações feitas pelo conselheiro Heitor respondem as dúvidas da visita anterior. Catia pergunta da adequação do plano de trabalho a legislação do SUAS. Conselheiro Heitor acredita que o serviço desenvolvido se enquadra em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Conselheira Cátia refere que aparentemente a organização está com dificuldade em adequar seu plano a prática. Foi sugerido que a conselheira Virginia que está acompanhando a organização possa assessorar a organização. A próxima organização visitada para possível inscrição foi Amizadaria Solidária – Conselheiras: Priscila Sanae e Gisele – Gisele inicia descrendo o espaço onde a organização está instalada, com destaque para a cozinha, considerando que a organização fornece aproximadamente 200 refeições para população em situação de rua. Refere que na visita foram recebidas pela Fernanda – diretoria e a assistente social Thuany e que ambas descreveram a atuação da organização em alguns bairros vulneráveis e fornecendo alimentação para outras organizações. Gisele e Sanae consideram que o trabalho é relevante, mas que é difícil tipificar como serviço da assistência. A assistente social da organização se manifesta pela chat da reunião e diz que a segurança alimentar é a primeira forma de vincular o usuário e as famílias, mas que o trabalho vai além da distribuição. Após as manifestações, a presidente sugere que a organização apresente um novo plano, no qual especifique com mais clareza o serviço que será tipificado. A próxima organização é a Peregrinos do Cuidar, organização visitada anteriormente e com sugestão de revisão no plano de trabalho, muito característico da saúde. Gisele discorre sobre a visita e a orientação de elaboração de novo plano e passa a palavra para a assistente social Renata, representante da organização. A mesma fala do trabalho social realizado e que necessita da inscrição no CMAS para conseguir certificações e inserção em programas federais (CEBAS / PROPNON / Nota fiscal paulista). Conselheiro Heitor fala das suas impressões sobre o plano de trabalho, bem como das finalidades do serviço apresentadas no CNPJ e que o trabalho executado é de saúde. A presidente sugere que a organização se informe sobre o CEBAS Saúde e que busque orientações no Conselho Municipal de Saúde. Após esgotadas as discussões, a presidente e demais conselheiros reconhecem que alguns serviços relevantes estão difíceis de serem tipificados e que este CMAS deverá se debruçar para estudar tais situações. Próxima pauta Associação Criança Feliz apresentou documentação referente a nova sede e novo CNPJ, necessário nova visita Conselheiras Cátia e Cecília. Próxima pauta: Comunidade Cristã Terras de Sião – Projeto Terras de Sião, a secretária Thais diz que a organização refere que entregou documentação em 2020, mas que não recebeu retorno. Thais solicitou que enviem novamente, pois o mesmo não foi solicitado e não apresentou protocolo de entrega. Próxima pauta: integrante do NEP – Conselheira Gisele se prontificou a fazer parte do núcleo representando o CMAS. Próxima pauta: Nova mesa diretoria do CMAS, tendo que assumir em 17 de outubro de 2021. Thais pergunta se é necessário a alternância na presidência entre poder público e sociedade civil. Conselheiros Heitor, Cátia e Cecília falam da dificuldade em fazer com que a presidência seja assumida por representantes do poder público, considerando a baixa frequência nas reuniões. Próxima pauta: reunião com o prefeito e a SERIN. Cátia diz que na semana passada foi convidada a participar da reunião no gabinete do prefeito e que esteve presente com demais presidentes e que a reunião foi de aproximação com os conselhos e que na ocasião a SERIN ficou como articuladora com o executivo e que ontem aconteceu uma reunião no auditório da SECID onde os presidentes apresentaram as necessidades e dificuldades dos conselhos, incluindo a ausência dos conselheiros representantes do poder público. Cátia diz que compartilhará com os conselheiros documento que elaborou e que após encaminhará para a SERIN, conforme solicitado. Cátia lembra que na segunda-feira ocorreu audiência pública na sede da OAB e que o CMAS esteve presente com as conselheiras Cátia e Gisele. Cátia fala brevemente da pauta da audiência e que o CMAS por ser um conselho com respaldo em legislação federal sofreria menos impacto na lei, mas fala da importância. Próxima pauta: recebemos o organograma da SECID conforme solicitado; Próxima pauta: Deliberação do CONSEAS N°29/2021 sobre Benefícios Eventuais – a gestora do fundo da assistência social de Sorocaba – Luciana – explica que o município não foi contemplado no repasse anterior e que no dia 17/09/2021 foi publicada nova deliberação e que após análise o município consegue se enquadrar, considerando que o município já tem regulamentado o auxílio funeral e sendo assim, o município já pode receber o recurso, o qual será empregado em beneficio eventual, não necessariamente no auxílio funeral, visto que para este benefício não gera despesa ao município. Colocado em votação, aprovado por unanimidade. Nada mais havendo, encerrada a reunião às 17h, que para constar vai por mim lavrada e assinada em conjunto com a presidente.

Cátia Cristina Rocha de Souza

 Presidente do CMAS